



Foto tirada junto à Universidade de -Strasbourg

## FUNERÁRIA FERRAZ & ALFREDO, LD<sup>a</sup>

Meio século  
de experiência, profissionalismo,  
respeito e qualidade

Serviços Nacionais e Internacionais

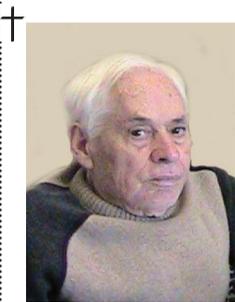
Dinis Alfredo - 969056617 - 912759659

Serafim Tavares - 939531990 - 966124596

Ângelo Figueiredo - 963901298

Agência - 232613652 - 232612686

www.funerariaferrazealfredo.pt funeraria.f.a@sapo.pt



### ALEXANDRE COELHO

Faleceu no Hospital de S. Teotónio em Viseu, no passado dia 23 de junho, com 78 anos de idade, o Sr. Alexandre Coelho, natural de Santo

André e residente que foi no Lar N.º Sr.ª. do Amparo nesta cidade de Mangualde.

O estimado e saudoso finado era irmão dos Srs. Adelino Coelho, António Coelho, D. Lucília Prazeres Coelho, D. Maria Emília Coelho Ferraz e D. Maria Angelina Coelho.

O funeral do saudoso extinto teve lugar da Capela Mortuária da Igreja de N.º Sr.ª. da Conceição do Complexo Paroquial, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente indo a seguir a sepultar no cemitério desta cidade, onde ficou depositado.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

#### AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz & Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como a todos que de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.



### MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUÊS

Faleceu na sua residência, na rua Azurara da Beira em Mangualde, no passado dia 2 de julho, com a idade de 85 anos, a Sr.ª D. Maria da

Conceição Marques, natural de Quintela de Azurara. A estimada e saudosa extinta era casada com o Sr. António Francisco Marques e mãe da Sr.ª D. Luísa Maria Marques (funcionária da Biblioteca Municipal de Mangualde).

O funeral da saudosa finada teve lugar da Capela Mortuária da Igreja da N.º Sr.ª da Conceição no Complexo Paroquial onde esteve em câmara ardente e foram celebradas as últimas cerimónias fúnebres indo de seguida a sepultar no cemitério desta cidade, onde ficou depositada.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

#### AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz & Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como a todos que de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

## NÃO SE PODE SER VELHO

Por Humberto Pinho da Silva

Dizia Ribeiro Sanches, em 1760, em "Cartas Sobre a Educação da Mocidade", que: (...) "Ama a sua pátria aquele que, podendo comprar um vestido de pano da Inglaterra, o manda fazer da Covilhã."

E o que fazem, agora, os que dizem amar a Pátria? Passam férias no exterior, muitos, esbanjando o que não possuem. Compram utensílios confeccionados lá fora, pensando que longe da sua terra, se fabrica melhor.

Conheço Presidente de Junta de Freguesia, homem simples e honrado, que sempre adquire o que necessita no mercado local. Diz ser obrigação sua, ajudar, em primeiro lugar, os que se encontram mais próximos.

É de louvar o amor à pátria; mas a pátria será a terra, o território, ou os que nela vivem?

Engrandecer a pátria com monumentos, obras faraónicas, rasgar estradas, que galgam distâncias, é de aplaudir; mas quem ama sua terra, deve, primeiro preocupar-se com o bem-estar dos que nela nasceram e nela trabalham.

O engrandecimento, da terra, visto como progresso, não passa, quantas vezes, de pura vaidade, desejo de ser grande, de ser importante.

Que importa a nação ser rica, se quem nela nasceu e vive, é pobre?

Cuide-se, primeiro, das "paredes" humanas, depois das outras.

Quando o Papa mostrou as obras do Vaticano, ao Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, perguntou-lhe porque não levantava, paço, assim, em Braga; este respondeu-lhe: o dinheiro da diocese não era dele, mas dos pobres e dos que carecem de ajuda.

Dizem que Brasília não nasceu de uma necessidade, nem no intuito de desbravar mato; mas por ambição, de quem nascendo pobre, desejava ligar o nome a obra grandiosa.

Muito que se construiu em Portugal, foi para regalo de alguns e prazer de quem as idealizou.

Nessas vaidades, nesses desejos de imortalidade, gasta-se o que falta para o bem-estar e saúde do povo.

Os cortes nas pensões - que na generalidade são baixíssimas, - deixaram os idosos alarmados, receando que os últimos anos de vida sejam ainda mais penosos.

Quebrou-se a confiança. Instalou-se o medo. Aumentaram as preocupações, e desespero dos que esperavam ter um fim de vida tranquilo.

Outrora, o lugar dos avós era no seio da família; que geraram. Depois - por comodismo ou ausência de condições, - passou a serem os lares. Agora, com a redução das reformas, como não chegam para pagar estadia, em casas de repouso, será a eutanásia?

Dizem que é para garantirem o futuro dos filhos e netos; e o presente dos pais e dos avós, quem o garante?

Que sociedade pretende-se criar? Sociedade amoral, exploradora dos mais débeis, dos que já não podem produzir e são, agora, descartáveis.

Penso em Portugal, mas aplica-se ao Brasil, e a quase todos os países, pelo menos, os do mundo ocidental.



### FRANCISCO ANTÓNIO

Faleceu na sua residência na Quinta Albergaria em Mangualde, no passado dia 8 de julho, com 84 anos de idade, o Sr. Francisco António,

natural de Mangualde.

O estimado e saudoso finado era viúvo da Sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira e pai dos Srs. D. Ilda Maria Ferreira António Lopes, D. Maria Odília Ferreira de Jesus Gomes, João Francisco Ferreira Garcia, D. Laurinda Ferreira Garcia Fialho, D. Maria de Lurdes Ferreira Garcia Gomes, António José Ferreira Garcia, José Carlos Ferreira António, Armando Luís Ferreira António, D. Maria das Dores Ferreira António Abrantes, D. Ana Isabel Ferreira António Amorim e Delfim Ferreira António.

O funeral do saudoso extinto teve lugar da Capela Mortuária da Igreja de N.º Sr.ª. da Conceição do Complexo Paroquial, onde esteve em câmara ardente e foi celebrada missa de corpo presente indo a seguir a sepultar no cemitério desta cidade, onde ficou depositado.

A toda a família em luto, Renascimento apresenta sentidas condolências.

#### AGRADECIMENTOS

Funeral a cargo da Agência Ferraz & Alfredo

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos se solidarizaram com ela neste momento de dor, bem como a todos que de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

## FALECERAM AINDA



ADELINO MARQUES ALMEIDA, 81 anos de idade, casado com Maria Zélia Aires Duarte, natural e residente em Abrunhosa do Mato, sepultado no cemitério de Abrunhosa do Mato



AMÉLIA DOS SANTOS SARAIVA, 50 anos de idade, natural e residente em Quintela de Azurara, sepultada no cemitério de Quintela de Azurara



FLÁVIA MENDES, 88 anos de idade, viúva de António Rodrigues Pais, natural e residente em Abrunhosa do Mato, funeral realiza-se hoje, dia 15, pelas 17 horas para o cemitério de Abrunhosa do Mato

ARMINDA CONCEIÇÃO DE JESUS, 77 anos de idade, viúva de Adelino Miguel Casimiro, natural de Fagilde - Fornos de Maceira Dão, sepultada no cemitério de Fornos de Maceira Dão

ANTÓNIO JOSÉ CABRAL, 65 anos de idade, casado com Maria da Graça da Costa Gonçalves Cabral, natural e residente em Contenças de Cima, sepultado no cemitério de Santiago de Cassurrães

#### MISSAS

7º DIA

FRANCISCO ANTÓNIO (Chico Santinho), dia 16 de julho, pelas 18H00, na Igreja do Complexo Paroquial

AMÉLIA DOS SANTOS SARAIVA, dia 18 de julho, pelas 19H00, Igreja Paroquial de S. João Batista em Quintela de Azurara